

# PROPOSTA PARA O REMO BRASILEIRO

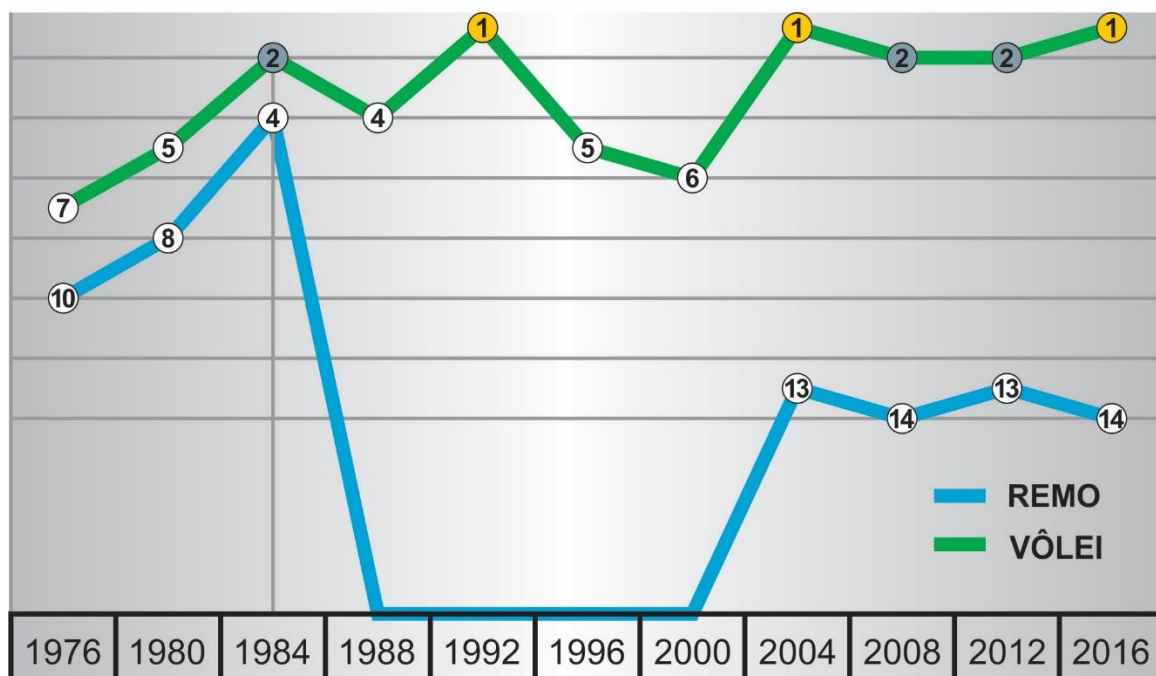
QUADRIÊNIO 2016/2020



Há vários anos o Remo brasileiro vem tentando se consolidar como um dos desportos mais hegemônicos no país. Entretanto, constata-se que a modalidade vem divergindo em vários aspectos, quando comparamos com outras modalidades executadas no Brasil.

Não por acaso, faremos uma equiparação com o Voleibol, diante da semelhança dos acontecimentos registrados na Olimpíada realizada em Los Angeles, Estados Unidos, no ano de 1984, tendo em vista que naquele ano as duas modalidades esportivas conseguiram seus melhores resultados numa olimpíada, até aquele momento.

## CLASSIFICAÇÕES REMO x VÔLEI NAS OLIMPÍADAS



É fato que há diferenças imensas entre o Remo e o Vôlei, contudo, não se pode conceber que, após o mencionado evento uma modalidade conquista vários títulos mundiais e olímpicos, tornando-se na atualidade a maior potência mundial nesse esporte, ao passo que a outra modalidade nem sequer consegue o mesmo resultado alcançado na Olimpíada realizada em 1984.

Não obstante, não se pode olvidar que outros desportos estão seguindo a mesma trajetória do voleibol. Temos por exemplo: o Handebol e a Canoagem. A Canoagem, sobretudo, pelos significativos resultados alcançados na Olimpíada/2016.

Nesse contexto, verifica-se claramente que o Remo ainda não encontrou o rumo correto, necessário para que haja plenas condições para a melhoria da modalidade no país, divergindo com o que está sendo constatado em outras modalidades esportivas no Brasil.

Sendo assim, decidimos elaborar um anteprojeto para o Remo brasileiro, com a finalidade precípua de estabelecer procedimentos bem definidos, claros e objetivos no que concerne às ações relacionadas à administração da Confederação Brasileira de Remo - CBR.

Contudo, para a elaboração do anteprojeto teremos que ter todas as informações possíveis da organização, levando em conta as condições internas

e externas, ocasião em que implementaremos várias ações no âmbito da CBR, que consideramos de vital importância para soerguimento da modalidade no país.

Inicialmente, o foco será na gestão da CBR, onde será realizada uma análise criteriosa do ambiente interno, o que determinará qual a situação atual que se encontra a organização para que se possa delinear as diretrizes que deverão ser implementadas posteriormente, em razão de não termos nenhuma informação acerca dos procedimentos que estão sendo incorporados, até então, pela atual administração.

Na oportunidade, será realizado um mapeamento de toda funcionalidade da CBR, sobretudo, no que se refere os aspectos relacionados aos recursos humanos e recursos materiais, para que se possa ter uma visão de caráter geral de como está sendo gerida a organização.

Concomitantemente, as análises que deverão ser realizadas na organização, serão observadas as ações implementadas pelas Diretorias que a compõem. Nesse caso, os novos Diretores terão um papel preponderante para diagnosticar o que deverá ser aperfeiçoado ou alterado na sua respectiva Diretoria, como forma de otimizar as ações que serão realizadas pelos mesmos. Não será descartada a inclusão de novas Diretorias ou substituição de alguma das atuais, tudo em conformidade com a análise que será promovida na gestão da organização.

A partir do conhecimento do cenário atual, definiremos as diretrizes e objetivos da organização, que deverá ser gerida de forma participativa e democrática.

Por fim, para que se tenha uma noção da nossa proposição para a Confederação Brasileira de Remo - CBR, elencaremos, a seguir, algumas ideias que pretendemos colocar em prática, porém, como já informado anteriormente, as ações somente poderão ser concretizadas a partir da análise que será realizada na organização:

### **ADMINISTRAÇÃO:**

1. A CBR será administrada de forma **transparente e empreendedora** apresentando um anteprojeto de "GESTÃO DE MUDANÇA", com componentes estratégicos bem definidos, claros e objetivos que possam levar a administração a interagir efetivamente e eficientemente com todas as Federações Filiadas (1º plano), clubes, patrocinadores, mídia, segmentos diretos e indiretos do remo brasileiro;
2. Por sua importância e abrangência dentro da gestão, **as Diretorias funcionarão de forma descentralizada**, tornando-as mais independentes para empreenderem ações mais efetivas/eficazes relacionadas as suas respectivas competências;
3. Como forma de dar mais visibilidade à modalidade, será contratada uma **Assessoria de Imprensa e uma Empresa de Marketing que atuarão de forma integrada**, com o objetivo precípua de incorporar o Remo como um produto viável para a mídia esportiva e patrocinadores;
4. Simultaneamente a contratação da Assessoria de Imprensa e da Empresa de Marketing, **será implantando um site mais moderno e eficiente**, visando estabelecer um bom nível de interação entre a CBR e as Federações Estaduais, bem como os Clubes, Treinadores e Atletas no que diz respeito à

planos de treinamentos, inscrições em competições, entre outras informações consideradas importantes para o desporto no Brasil;

5. Aliado à modernização do site, será implantado um **Sistema Virtual de Administração** interligado a Presidência e a todas as Diretorias, através de uma rede social corporativa, baseada em **Cloud Computing** o que tornará as reuniões mais frequentes e a custos praticamente nulos.

### **SOLUÇÕES TÉCNICAS:**

1. **A CBR, através do seu corpo técnico e em comum acordo com as Federações Filiadas**, oportunizará para todos os clubes um **Plano de Treinamento Atualizado** que deverá ser seguido pelos mesmos, como forma de contemplá-los com as mais variadas técnicas de remo introduzidas no momento, ocasião em que poderão realizar treinamentos de aprimoramento e unificação da técnica de remo no Brasil.
2. **Readquirir a hegemonia Sul-americana; Reconquistar vitórias em Jogos Sul-americanos e Ampliar número de medalhas no Pan Americano** através de um planejamento de longo prazo;
3. **Através do Planejamento de longo prazo apresentar resultados melhores com vistas à Olimpíada 2020** - Na Olimpíada de Pequim/2008, o Brasil conseguiu classificar 04 (quatro) barcos. Após esse evento, a quantidade de barcos classificados diminuiu drasticamente, o que demonstra a necessidade premente de uma nova metodologia de treinamento e capacitação de todos os profissionais que fazem parte da modalidade;
4. **Volta das Seleções Estaduais** - Retomar os CAMPEONATOS BRASILEIROS DE REMO POR SELEÇÕES ESTADUAIS, **isso daria as Federações a possibilidade de ajuda oficial da CBR, pois sabe-se que a Lei de Incentivo ao Esporte permite ajuda às Federações**, ocasião em que a CBR tentaria uma participação maior de atletas em sua competição mais importante no país. Neste modelo de competição, poderá ser observado conjuntos Estaduais que eventualmente poderão ser convocados a participar de clínicas, treinamentos, ocasião em que poderá servir a seleção Brasileira;
5. **Volta do Fita Azul (Skiff)**: Por ser o skiff um barco base na formação de atletas de remo, será muito importante na captação de futuros integrantes da seleção brasileira tanto no masculino como no feminino nas categorias (Júnior, Sub23, Sênior e Peso Leve);
6. **Como forma de fortalecer a categoria Júnior (A e B) e Sub23**, porta de entrada para as seleções principais, a CBR fará um grande trabalho de renovação do remo Brasileiro em conjunto com as Federações Filiadas, monitorando, através do seu corpo técnico, os trabalhos que estarão sendo implementados pelos clubes no país;
7. **Fortalecimento do Remo Paralímpico**, através de uma gestão administrativa/técnica a ser implementada pela CBR.
8. **Formação de uma EQUIPE MULTIDICPLINAR** de profissionais com competência comprovada em ALTO RENDIMENTO, como Médico, Fisioterapeuta, Preparador físico, Psicólogo e outros que se fizerem necessário para a boa preparação das equipes de remo;
9. **Criação de Centros Regionais para treinamentos e clínicas de remo**, com o objetivo de qualificar os treinamentos diários de atletas em determinada Região;

#### 10. **Treinador estrangeiro / treinadores para as categorias**

É fato que na Olimpíada 2016, realizada no Rio de Janeiro, constatamos que várias modalidades esportivas que representaram o Brasil se exibiram com Técnicos de outros países, ocasião em que essas modalidades se sobressaíram nas competições em que se apresentaram, fator determinante para os resultados alcançados, alguns considerados surpreendentes, como por exemplo: o Polo Aquático e o Handebol Masculino. Especificamente para o Remo, chamou-nos atenção as apresentações dos atletas da Nova Zelândia e da Austrália, países que vem apresentando resultados significativos nas competições mundiais. Através de Programas de Aperfeiçoamento de Técnicas de Remo da FISA e recursos provenientes do COB, poderemos trazer profissionais dessa magnitude, idealizando um plano de treinamento para o remo nacional, atuando em consonância com as Federações Filiadas. Em suma, a CBR representada por seu TÉCNICO CHEFE, levará a todos os estados cursos de capacitação técnica dentro dos níveis e modelos da FISA, início de um trabalho de aprimoramento e unificação da técnica de remo no Brasil.

#### **CLUBES E ATLETAS:**

1. **Aumentar o número de Clubes e Atletas no Brasil**, através de programas de fomento junto aos Clubes, com apoio das Federações Estaduais e participação da CBR;
2. **Ampliar números de atletas beneficiados pela Lei Piva**, dentro de um critério pré-estabelecido e disponibilidade;
3. **A CBR junto com as Federações Filiadas** dará o máximo possível de apoio aos atletas que servirem a seleção Brasileira, ajudando a manter esses atletas nos seus clubes, evitando com isso eventuais saídas destes de seus estados de origem para outros centros de remo. É fato que longe de sua família, amigos, escola, faculdade e tudo o que o faz bem, o atleta não consegue chegar aos níveis de rendimento esperado;
4. **Apoio aos Clubes através de suas respectivas Federações:** para aliviar o desembolso feito pelos mesmos com participação em competições (gastos com passagens, estadia e transporte de barcos), apoiando-os nos gastos com esses custos.
5. **Importar barcos e remos de competição**, para distribuição entre os clubes, através de suas respectivas Federações.

#### **FEDERAÇÕES:**

1. **Apoio às Federações Filiadas**, oferecendo condições ao seu funcionamento e incentivo ao remo estadual para realizar seus campeonatos locais, participar de regatas regionais e nacionais;
2. **Fortalecer as federações mais carentes**, através de projetos fazendo com que todas as federações de remo tenham capacidade técnica, material e conhecimento para realização de regatas regionais e consigam participar de campeonatos nacionais da CBR.
3. **Parcerias com Prefeituras e Estados** para eventos da CBR com o intuito de captar recursos para as Federações. A ideia é buscar apoio com prefeituras e estados para grandes eventos do remo Brasileiro, como regatas promocionais e regatas internacionais.